

ECONOMIA

Auxílio emergencial deve voltar em março e por até quatro meses

Bolsonaro afirma que essa é a alternativa discutida atualmente entre o Executivo e o Congresso

O presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou ontem que uma nova rodada do auxílio emergencial deve ser paga a partir de março e por um período de até quatro meses. O chefe do Executivo afirmou que essa é a alternativa discutida atualmente entre o Executivo e o Congresso. Ele disse, contudo, que não sabe qual seria o valor do benefício. “Está quase certo, ainda não sabemos o valor. Com toda certeza — pode não ser — a partir de março, (por três, quatro meses”, disse, em conversa com jornalistas ao fim de evento do governo em Alcântara (MA). “Isso que está sendo acertado com o Executivo e com o Parlamento também porque temos que ter responsabilidade fiscal”, acrescentou.

O presidente não deu detalhes de quantas pessoas vão ser contempladas com essa nova rodada do auxílio.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, já disse que a ideia é atender à metade dos 64 milhões de beneficiários que receberam no ano passado. Nem o presidente nem o ministro disseram como vão

ser os critérios de seleção.

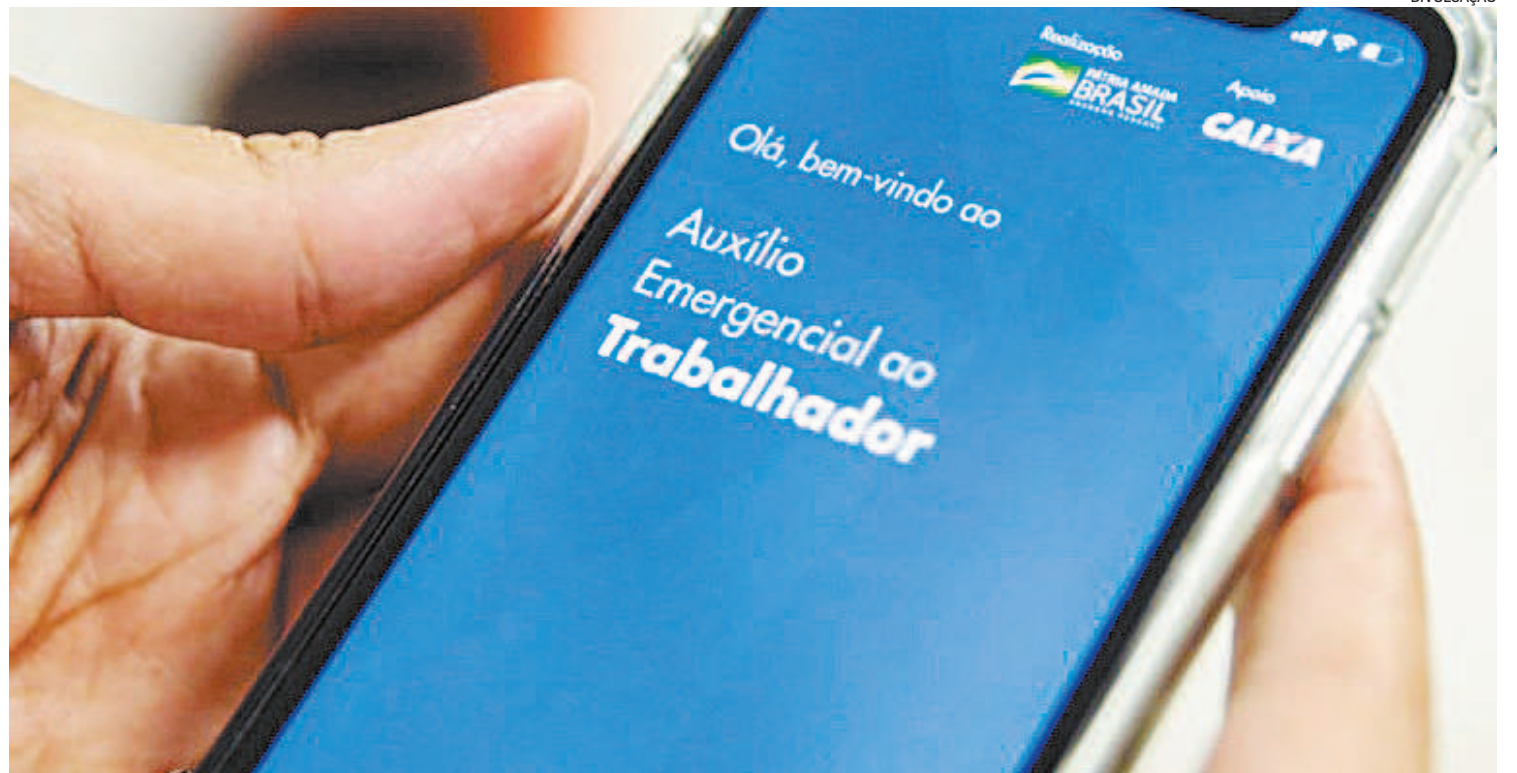
Mais cedo, durante evento de entrega de títulos de propriedade rural, Bolsonaro já havia sinalizado que o governo estuda conceder novas parcelas do auxílio emergencial “por alguns meses”.

Em janeiro, o presidente disse que a retomada do auxílio “quebraria” o Brasil. Agora, contudo, ele diz que vai ter uma nova rodada, mas que a retomada do benefício “representa um endividamento muito grande do nosso País”.

Na conversa com jornalistas, o presidente repetiu que o auxílio custa “caro” para o Brasil

Na conversa com jornalistas após a cerimônia, repetiu que o auxílio custa “caro” para o País. “Eterno é aposentadoria, o BPC (Benefício de Prestação Continuada), tá? E é uma questão emergencial, porque custa caro para o Brasil”, disse.

Bolsonaro reforçou sua defesa pela retomada das ati-



O presidente Jair Bolsonaro disse que não sabe qual seria o valor do benefício no caso de uma nova rodada do auxílio emergencial

vidades normais do comércio, sem restrições por conta da pandemia da covid-19. “Agora, não basta apenas conceder mais um período de auxílio emergencial, o comércio tem que voltar a funcionar, tem que acabar com essa história de ‘fecha tudo’”, disse. “Devemos cuidar dos mais idosos e quem tem com-

orbidade, o resto tem que trabalhar. Caso contrário, se nos endividarmos muito, o Brasil pode perder crédito e daí a inflação vem, a dívida já está em R\$ 5 trilhões, daí vem o caos. Ninguém quer isso aí”, declarou.

Ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cobrou o ministro da

Economia, Paulo Guedes, por uma nova rodada do auxílio emergencial com “uma alternativa viável” para o benefício ser concedido.

Como mostrou o jornal O Estado de S. Paulo, Guedes aceita mais três parcelas de R\$ 200, mas condiciona a aprovação de uma nova rodada à aprovação de medidas

de ajuste fiscal, como cortes de gastos com servidores, e uma base jurídica (que poderia ser uma cláusula de calamidade ou uma nova versão da PEC do orçamento de guerra para permitir ao governo ampliar os gastos fora de amarras fiscais).

Com **Estadão Conteúdo**

Vendas do comércio do Rio caem 15% em janeiro

Números são relacionados ao mesmo mês de 2020. Pesquisa se baseia em 750 estabelecimentos da capital

O comércio lojista da cidade do Rio vendeu menos 15% em janeiro, em relação ao mesmo mês de 2020, de acordo com o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro — CDLRio e do SindilojasRio, que ouviu cerca de 750 estabelecimentos comerciais da capital fluminense.

De acordo com Aldo Gonçalves, presidente das duas entidades, que juntas representam mais de 30 mil lojistas, janeiro normalmente é um mês fraco em termos de vendas, impensado entre o Natal e as férias.

“Mas o resultado deste ano continua refletindo fortemente os efeitos da pandemia, além do desemprego e da queda de renda, que estão afastando o consumidor das compras. Diante desse quadro, ele prefere economizar, principalmente as pessoas de menor poder aquisitivo que perderam o fôlego para comprar e nem mesmo as ações promovidas pelos lojistas, como liquidações, descontos e facilidade de crédito, foram suficientes para aumentar

as vendas”, destaca Aldo.

“Mas há um aspecto bastante positivo que gostaria de ressaltar, que pode influenciar e melhorar o desempenho das vendas nos próximos meses. Foi a medida tomada pela Prefeitura do Rio de suspender a licença para novos ambulantes, antigo pleito do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro (SindilojasRio) junto à prefeitura”, afirma Aldo.

Ele completa: “Diante da prolongada e grave crise que vem afetando o comércio carioca nos últimos anos, estas resoluções sinalizam uma mudança de rumo na gestão da cidade, com foco na revitalização dos espaços públicos e na recuperação econômica. Essas medidas foram bem recebidas pelo comércio formal, que gera milhares de empregos e renda, paga impostos, e vem enfrentando uma crise sem precedentes, muito antes da pandemia, sem o necessário apoio do poder público”.

QUEDAS NO FATURAMENTO

Segundo dados do CDLRio



Movimentação na Rua Dias da Cruz, no Méier: pesquisa abordou a situação do comércio em diversas regiões

e do SindilojasRio, todos os setores registraram resultado negativo. No ramo mole (bens não duráveis) as maiores quedas no faturamento foram tecidos (-10,1%), calçados (-12,5%) e confecções (-9,9%) e, no ramo duro (bens duráveis), óticas (-11,5%), móveis

(-10,9%), joias (-10,5%) e eletrodomésticos (-9,9%). A venda a prazo, com menos 5,8%, foi a forma de pagamento preferida pelos consumidores.

Em relação às vendas de acordo com a localização dos estabelecimentos comerciais, no ramo duro

(bens duráveis), as lojas do Centro venderam menos 12,0%, as da Zona Sul menos 10,6% e as da Zona Norte menos 11,1%. No ramo mole (bens não duráveis), as lojas da Zona Sul venderam menos 9,6%, as da Zona Norte menos 10,5% e as do Centro menos 11,1%.

Bancos: sem expediente na segunda e na terça

Na quarta, dia 17, o funcionamento começa às 12h

Em razão da pandemia de covid-19, muitos estados e municípios brasileiros revogaram seus pontos facultativos e cancelaram suas festas e desfiles de Carnaval.

Apesar disso, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informa que, de acordo com resolução do Banco Central, o calendário de feriados bancários está mantido e nos dias 15 e 16 — segunda e terça-feira de Carnaval — não haverá atendimento ao público nas agências.

Na Quarta-Feira de Cinzas, o início do expediente será às 12h, com encerramento em horário normal de fechamento das agências.

Com **Agência Brasil**



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
PRESIDÊNCIA
DESPACHO DO PRESIDENTE
DE 9/2/2021

PROC. Nº SEI – E-07/504.085/2010 – Em cumprimento ao estabelecido no item IV.10 do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, celebrado em 2/8/2010, entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, a então Secretária de Estado do Ambiente (SEA), atual SEAS e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), referente à Avaliação Ambiental Integrada (AAI) e ao Licenciamento Ambiental de Aproveitamentos Energéticos por Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e Usinas Hidrelétricas (UHE) na Bacia Hidrográfica do Rio Grande, o Inea informa que aprovou e acatou as orientações estabelecidas no Relatório da AAI, no âmbito dos processos de licenciamentos das PCH em planejamento, instalação e operação na Bacia do Rio Grande.



DESLIGAMENTO PROGRAMADO

Informamos que precisaremos interromper o fornecimento de energia no dia e horário especificados abaixo para realização de melhorias na rede elétrica. Durante o período de isolamento social para conter o avanço do coronavírus, estamos fazendo somente desligamentos emergenciais que são extremamente necessários para evitar possíveis falhas no fornecimento de energia de nossos clientes.

Dia: 18/02/2021

Horário	Endereço	APERIBÉ	Nº Destig.
12:00 às 16:00	Estrada Barra do Pomba	- Aperibé Z. Rural - Aperibé	14595315
12:00 às 16:00	Estrada Ponto Barcas	- Curva dos Fagundes-Rural - Aperibé	14595315
12:00 às 16:00	Fazenda São João	- Curva dos Fagundes-Rural - Aperibé	14595315
12:00 às 16:00	Rodovia RJ 116	- Curva dos Fagundes-Rural - Aperibé	14595315
12:00 às 16:00	Rua Projetada	- Sítio Vovó Irene - Aperibé	14595315
12:00 às 16:00	Rua Trankilino de Carvalho	- Aperibé Zona Rural - Aperibé	14595315
12:00 às 16:00	Sítio Cascata	- Curva dos Fagundes-Rural - Aperibé	14595315
12:00 às 16:00	Sítio Pontal	- Zona Rural - Aperibé	14595315
12:00 às 16:00	Sítio Sapucaia	- Aperibé Zona Rural - Aperibé	14595315
12:00 às 16:00	Sítio Terra Prometida	- Porto das Barcas - Aperibé	14595315

Dia: 19/02/2021

Horário	Endereço	LAJE DO MURIAÉ	Nº Destig.
12:00 às 16:00	Fazenda Areia Branca	- Centro - Laje do Muriaé	14632213

Estamos com você, mesmo à distância.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO RIO DE JANEIRO / RJ

Pelo presente EDITAL, nos termos do art. 19 da Lei 8004/90 e art. 15 da RD 08/70, tendo em vista a ausência de notificação pessoal pelo oficial do cartório nos termos da certidão apresentada, fica(m) notificado(s) o(s) mutuário(s) abaixo, para ciência de que estamos autorizados na forma dos artigos 19 e 21 da Lei no 8004 de 14/03/1990 e do Decreto-Lei no 70, de 21/11/1966 e das normas complementares do S.F.H., a promover a execução extrajudicial da(s) HIPOTECA(S) que oneram os imóveis descritos a seguir.

Ficam cientificados, outrossim, de que tem o prazo de 20(vinte) dias, contados de 10/02/2021, para, querendo, purgar(em) o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito no endereço de cobrança descrito abaixo:
SED: B52072 - CONTRATO: 8132870004733 - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - AG 3057 - MADUREIRA SHOPPING
ENDEREÇO DO IMÓVEL: RUA AMERICANO DA ROCHA, 1022, FUNDOS, APTO 104, MARECHAL HERMES (HONORIO GURGEL), RIO DE JANEIRO - RJ, CEP: 21555-300
MARIA DOS REMEDIOS SANTOS COQUEIRO, Brasileiro (a), AUXILIAR DE ENFERMAGEM, CPF: 494.878.767-15, CI: 043530278 IFF RJ, Solteiro(a), E CONJUGE, SE CASADO (A) ESTIVER.

FIDUCIAR DIST. TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA
Endereço de Cobrança:
AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL ONDE PAGAVA AS PRESTACOES